Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Nunes, Rui Manuel de Almeida

Adaptação de pessoas com limitações visuais na realização de operações de rotina em explorações leiteiras de ovinos

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1255

Metadados

Data de Publicação 1999

Resumo Neste trabalho o seu autor, pessoa com limitações visuais importantes, pretendeu auto-avaliar o seu próprio desempenho na execução de actividades próprias da produção animal, a ordenha mecânica de ovelhas, que são desenvolvidas sempre no mesmo local e ao abrigo da intempérie. Escolheu-se a ordenha mecânica por ser uma actividade rotineira, repetitiva e executada por mais de uma pessoa, tomando-se por isso mais fácil a memorização e mecanização de um conjunto de operações, bem como a divisão de ...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T13:26:39Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ADAPTAÇÃO DE PESSOAS COM LIMITAÇÕES VISUAIS NA REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE ROTINA EM EXPLORAÇÕES LEITEIRAS DE OVINOS

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Manuel de Almeida Nunes

CASTELO BRANCO

1999

Índice

pág.

DEDICATÓRIA 4

AGRADECIMENTOS 5

1. INTRODUÇÃO 8

2. OBJECTIVOS 9

3. MANEIO GERAL DE UM REBANHO DE OVINOS 9

3.1 ALIMENTAÇÃO 9
3.1.1 Alimentação em Pastoreio 9
3.1.2 Alimentação no ovil 12
3.1.3 Alimentação na sala de ordenha 12

3.2 REPRODUÇÃO 12
3.2.1 Ciclos reprodutivos 13
3.2.2 Cobrição 13
3.2.3 Gestação 14
3.2.4 Parto 14

3.3 PRODUÇÃO 15
3.3.1 Produção de Carne 15
3.3.2 Produção de Lã 16
3.3.3 Produção de Leite 16

3.4 A PRODUÇÃO LEITEIRA 17
3.4.1 A exploração do rebanho leiteiro 17
3.4.2 O leite e sua composição 17
3.4.3 O queijo como fonte de rendimento do agricultor 17

4. ORDENHA 18

4.1 A ORDENHA MANUAL 18
4.1.1 Vantagens e inconvenientes da ordenha manual 19
4.1.2 Tempo de ordenha manual 19
4.1.3 Operações de Higiene e Limpeza 20
4.1.4 Ordenha manual no aprisco 22
4.1.5 A Ordenha Manual no Cais de Ordenha 22

4.2 ORDENHA MECÂNICA 23
4.2.1 Princípio de funcionamento da máquina de ordenha mecânica 23
4.2.2 Elementos fundamentais da máquina de ordenha mecânica 24
4.2.3 Bomba de Vácuo 25
4.2.4 Pulsador 25
4.2.5 Unidades de ordenha 26
4.2.6 Configuração da Máquina de ordenha 27
4.2.7 Salas de ordenha mecânica 27
4.2.8 Higiene da máquina de ordenha mecânica 28
4.2.9 Operações de Manutenção da máquina de ordenha 29

5. ACTIVIDADE PRÁTICA **30**

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS TAREFAS A REALIZAR 30

5.2 FAMILIARIZAÇÃO COM O AMBIENTE DE TRABALHO 30

5.3 IDENTIFICAÇÃO DOS FACTORES LIMITANTES E PONTOS DE RISCO 31

5.4 OPERAÇÕES E ROTINAS DE TRABALHO 31

5.5 EXECUÇÃO DAS TAREFAS DE ORDENHA 31

5.6 ASPECTOS A TER EM CONSIDERAÇÃO NA ORDENHA 35

5.6.1 Preparação da Máquina de ordenha *35*

5.6.2 Distribuição de concentrado *36*

5.6.3 Movimentação de animais *36*

5.6.4 Medição do leite *36*

5.7 LIMITAÇÕES INERENTES AO EQUIPAMENTO DE ORDENHA 37

5.8 MEDIDAS CORRECTIVAS COM VISTA À UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO POR DEFICIENTES VISUAIS 37

5.9 CONCEPÇÃO DOS LOCAIS 39

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS **40**

7. BIBLIOGRAFIA **41**

Resumo

Neste trabalho o seu autor, pessoa com limitações visuais importantes, pretendeu auto-avaliar o seu próprio desempenho na execução de actividades próprias da produção animal, a ordenha mecânica de ovelhas, que são desenvolvidas sempre no mesmo local e ao abrigo da intempérie.

Escolheu-se a ordenha mecânica por ser uma actividade rotineira, repetitiva e executada por mais de uma pessoa, tomando-se por isso mais fácil a memorização e mecanização de um conjunto de operações, bem como a divisão de tarefas entre as outras pessoas, permitindo a integração de pessoas com limitações visuais ou mesmo invisuais nesse trabalho de equipa.

O tempo total em que o autor participou nas tarefas de ordenha mecânica foi de cerca de três meses, e os resultados de desempenho foram excelentes pois ao fim de pouco mais de uma semana todas as tarefas eram executadas com destreza e método.

Constatou-se a existência de algumas limitações de natureza física (local) e técnica (equipamento de ordenha), que corrigidas ou melhoradas em muito facilitariam o trabalho e aumentariam a segurança não só para eventuais trabalhadores com limitações visuais como também para os outros trabalhadores.

A experiência mostrou que, mesmo na agricultura, há tarefas que podem ser bem desempenhadas por pessoas com sérias limitações visuais sendo possível, por vezes mesmo sem quaisquer alterações dos postos de trabalho, integrá-las numa equipa e na vida activa, valorizando a pessoa e contribuindo para a sua realização pessoal e profissional.